

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012
(Do Sr. Fernando Jordão)

Torna obrigatória a utilização de materiais reciclados em produtos eletroeletrônicos e eletrodomésticos.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Esta Lei dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização por parte da indústria, de materiais recicláveis na fabricação de componentes eletroeletrônicos e eletrodomésticos nos seguintes percentuais:

- a) Do primeiro ao quinto ano, no mínimo 15%;
- b) Do sexto ano ao décimo ano, no mínimo 25%;
- c) Do décimo primeiro ano ao décimo quinto ano, no mínimo 35%.

Art. 2º. É obrigatória a utilização de um selo nos produtos, informando que o produto utiliza materiais recicláveis em sua composição.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O mundo esta mudando, efeito estufa esta mudando o clima do mundo, conforme últimas informações, o nível do mar está subindo. Várias cidades litorâneas tende a desaparecerem o que podemos fazer para minimizar estes problemas; diminuir a agressão ao meio ambiente. A cada produto que utilizar materiais reciclados, conseguimos preserva um pouco mais a natureza. É obrigação dos legisladores elaborarem leis que possam influenciar na diminuição das agressões a natureza. Podemos citar como exemplo, a iniciativa da empresa sueca Electrolux, fabricante de eletrodoméstico que em uma de suas linhas de produção de aspiradores de pó, utiliza 55% de plásticos e papel reciclados em sua composição. A utilização do bambu é outro exemplo que podemos citar, está gramínea, cresce rápido pode ser utilizado na construção civil e na indústria moveleira.

No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Esta reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, da água e do ar. Muitas indústrias estão reciclando materiais como uma forma de reduzir os custos de produção.

Outro benefício da reciclagem é a quantidade de empregos que ela tem gerado nas grandes cidades. Muitos desempregados estão buscando trabalho neste setor e conseguindo renda para manterem suas famílias. Cooperativas de catadores de papel e alumínio já é realidade nos centros urbanos do Brasil.

Por considerarmos que essa é proposta mais democrática para se lidar com tema tão sensível e por acreditarmos que tal sistemática maximizará os ganhos aos brasileiros e ao meio ambiente, solicitamos o apoio dos ilustres colegas parlamentares para sua pronta aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2012.

Fernando Jordão
Deputado PMDB/RJ